

29-30

Terrassa Barcelona

27 km

Adeus ao Caminho em Barcelona, sentindo que nada acaba, mas que tudo começa.

Etapa 29

Alojamento

Factos interessantes

Pistas Inacianas

Autobiografia

Comentários

Etapa 29

Bicicletas: Dificuldade média, dado que existem declives, mas quase sempre em estradas de terra ou asphaltadas. Na última subida para Collserola, não é possível subir o caminho da montanha, pelo que terá de descer para a estrada à esquerda e depois tomar a estrada de Cerdanyola para Barcelona à direita.

Esta é a última etapa antes de se chegar ao Mediterrâneo. A estrada que sai de Terrassa está salpicada de bairros que sobem as encostas das colinas que rodeiam a cidade. É relativamente agradável, porque oferece ruas asphaltadas e a sombra das árvores. Uma vez terminadas as casas, entramos numa zona arborizada, entre uma zona residencial e uma zona rural, o que nos leva por caminhos de terra até à cidade de Sant Cugat, onde paramos para admirar o seu belo mosteiro. Saímos de Sant Cugat com a nossa vista colocada na cordilheira de Collserola, o último obstáculo que temos de escalar antes de chegarmos à cidade de Barcelona. Inácio tomaria provavelmente a rota que contorna a montanha e entraria em Barcelona na margem do rio Besós. Para nós, esta é uma rota completamente fechada, devido à enorme quantidade de estradas e autoestradas que agora entram na cidade. Nós, por outro lado, mergulhamos de novo na

natureza e, subindo sob a vegetação luxuriante dos pulmões da cidade que é a montanha de Tibidabo, entramos em Barcelona a partir do cimo da montanha. Desta forma podemos contemplar toda a cidade, banhada de uma ponta à outra pelas águas do Mediterrâneo, que recua para o horizonte azul, entre o céu e o mar.

Deixamos Terrassa. Da Catedral, procuramos a Carrer de la Rutlla e descemos directamente pela mesma rua, que muda o seu nome para Carrer del Pare Font, até chegarmos à estrada de Rubí, que seguimos à nossa direita para passar por baixo da ponte da estrada N-150. Chegamos a uma rotunda e atravessamo-la para ir para o outro lado da estrada BP-1503, que atravessamos para encontrar um caminho de terra que nos leva até aos pomares da ribeira de Palau. Continuamos em frente pela mesma estrada, passando por baixo da ponte da estrada C-58 e depois ao lado das fábricas de uma zona industrial. A meio caminho da zona industrial, atravessamos a ponte à nossa direita e viramos à esquerda para tomar o Camino Real que vai de Terrassa a Rubí. Caminhamos com o riacho à nossa esquerda e passamos por baixo de outra ponte. Aproximamo-nos da estação de comboio Les Fonts e o caminho chega a outra ponte, que usamos para atravessar o riacho e passar ao lado de um edifício em forma de castelo. Continuamos em frente ao longo desta rua para atravessar a estrada BP-1503, ao lado do Les Fonts Tennis Club.

Uma vez atravessada a estrada, subimos pelo parque de estacionamento até Carrer de la Virgen de Fátima e, na rotunda, saímos na primeira estrada à direita, a estrada para Can Corbera. Tem cuidado porque quando chegar à Carrer Rossinyol, entre algumas casas, apanhamos um caminho à nossa esquerda. O caminho desce pelos pinheiros e leva à ribeira de Can Corbera. Vira à direita e começa a subida ao longo de um largo caminho de terra batida. Sempre no mesmo caminho até chegar a um cruzamento: segue o da tua esquerda e que mantém o nível de altitude. Um caminho junta-se à esquerda, mas continuamos pelo mesmo caminho que percorremos, que é o Caminho dos Monges, que liga o mosteiro de Sant Llorenç de Munt com o mosteiro de Sant Cugat. Permanecemos sempre no caminho principal, ignorando outros caminhos secundários que descem de um lado ou do outro. Finalmente chegamos à estrada C-1413: não tem muito tráfego, mas temos de ter cuidado porque é uma curva com pouca visibilidade. Continuamos em frente e subimos o Caminho dos Monges. Deixamos as casas de Can Barata para trás e em 600 m temos de virar 90 graus à nossa

direita, continuando ao longo do Camino de los Monjes. Continuamos ao longo desta estrada, em direção ao Clube de Aeromodelismo de Sant Cugat: podemos ver a pista de aterragem dos aviões à nossa direita. Pouco depois, chegamos a uma estrada asfaltada, junto à Escola Japonesa de Barcelona, e continuamos em frente pela estrada Can Graells, passando a entrada da fábrica HP e chegando a uma grande rotunda, junto à autoestrada AP-7.

Atravessamos a rotunda e atravessamos a ponte sobre a autoestrada. Atravessar a rotunda seguinte e permanecer em Avinguda de la Clota durante cerca de 700 m. Quando chegamos a uma pequena rotunda, seguimos a primeira avenida à nossa esquerda para atravessar o túnel junto ao parque e entrarmos na Avinguda de Graells. Quando chegares à Avinguda de Rius i Taulet, vira à esquerda e segue-a através dos carris do caminho-de-ferro e desce em direção ao centro da cidade. Quando chegares aos cantões da Plaça Quatre, vira à esquerda para Carrer de Santiago Rusiñol, que te leva diretamente à praça e ao Mosteiro de Sant Cugat. Aqui é importante fazer uma paragem e entrar na magnífica igreja ou descansar nos seus jardins.

Continuamos o nosso caminho em direção a Barcelona. Deixamos a praça, ao lado da parede do mosteiro, até chegarmos ao Passeig de Francesc Macià, que seguimos à direita para descer em direção à Rambla del Cellar. Virar à esquerda ao longo desta Rambla del Cellar e a 400 m virar à direita para Passeig de Domènech i Montaner. Chegamos a Avinguda del Pla del Vinyet e viramos à esquerda. Passamos em frente à Casal Arrupe, alojamento pertencente aos Jesuítas, e à Escola Internacional Europeia, e chegamos a uma rotunda que assinala o fim da cidade. Descemos a estrada de terra na direção de Pi d'en Xandri. O caminho é largo e muito movimentado, com ciclistas e caminhantes. Passamos pelo grande pinheiro d'en Xandri e continuamos na direção do eremitério de Sant Medir. O caminho passa por campos e zonas arborizadas. Chega-se ao restaurante Can Borrell e passa-se atrás das casas, continuando na direção de Sant Medir. 2 km mais adiante chega-se ao eremitério e inicia-se 3 km de subida íngreme até ao topo da Sierra de Collserola. Primeiro é uma estrada de terra, ao longo da Pista Forestal B10, depois ao longo da Carrer de l'Enfiladissa e depois ao longo da Carrer Saüc. Após uma curva muito acentuada, a Carrer Saüc termina e duas estradas de terra começam a separar-se de ambos os lados da montanha: não seguimos nenhuma delas e vamos diretamente para um caminho de montanha, mesmo entre as duas estradas, subindo a montanha, entre as

árvores, e marcado por um sinal que proíbe a passagem de bicicletas. Continuando ao longo deste caminho, chegamos ao ponto mais alto e pouco depois de iniciarmos a descida, vemos a cidade de Barcelona.

Descemos até chegar ao caminho de terra batida, que seguimos à esquerda por cerca de 300 m, e depois deixamos o caminho para tomar outro que desce em direção à cidade à tua direita. Em 200 m apanhamos um caminho de terra à nossa direita que nos leva em direção a uma torre de eletricidade. Continuamos passando por outra torre de eletricidade e depois seguimos em frente por um caminho mal assinalado, que te leva a uma estrada que conduz a um edifício com um muro de proteção bastante alto. Desceremos esta rua em direção a Barcelona, chegando às instalações desportivas do Velódromo da Horta. Uma vez alcançado o Velódromo, contornamo-lo à tua direita e descemos pelos jardins em direção à estrada Ronda de Dalt. Quando chegarmos à estrada, viramos à direita e em 100 m encontraremos a entrada do metro de Barcelona, linha 3, paragem Mundet. O peregrino pode continuar a andar mais 9 km através da cidade de Barcelona para chegar ao centro, mas talvez, afinal, o metro seja uma ajuda a não ser subestimada. A paragem no centro da cidade, na linha 3, é a Plaza Catalunya. E, com isso, chegamos ao fim desta última etapa.

Alojamento

SANT CUGAT DEL VALLÉS

Hotel Venture Sant Cugat, Carrer de Vic, 19. Tel: 935 890 605

B&B Inés, Carrer Mercè Capsir, 6. Tel: 606 700 501

Qgat Restaurant, Events & Hotel, Av. de la Via Augusta, 51. Tel: 935 441 922

Câmara municipal de Sant Cugat del Vallés. Tel: 935 657 000

TAXIS:

SANT CUGAT DEL VALLÉS

Taxi Sant Cugat. Tel: 935 894 422

Area Taxi. Tel: 666 763 111

Factos interessantes

SANT CUGAT DEL VALLÉS: Esta cidade de 91.000 habitantes foi fundada pelos romanos, que criaram uma fortaleza no cruzamento da Via Augusta (dos Pirenéus a Cádiz) com a estrada de Egara (Terrassa) a Barcino (Barcelona). Segundo a tradição, foi nesta fortificação romana que Sant Cugat (São Cucufat) morreu mártir em 313. Pouco depois, foi construída uma pequena igreja para os fiéis virem adorar os mártires. Em 785, foi fundada a primeira comunidade de monges beneditinos. Nos séculos X e XI, o mosteiro cresceu em tamanho e adquiriu muitas propriedades, liderado pelo abade Odon, que se comportou como um verdadeiro senhor feudal. O mosteiro tornou-se mais poderoso no século XII quando adquiriu a propriedade de outros mosteiros, como Santa Cecília de Montserrat, e foi capaz de dispor das suas propriedades para uso comum. A nova igreja foi construída nos séculos XIII e XIV em estilo gótico. No final do século XIV, o mosteiro começou a declinar: o poder excessivo e a riqueza tinham criado inimigos e controvérsias, e os conflitos de poder fizeram com que os monges perdessem a sua independência e, sem qualquer capacidade real de gestão, perderam a sua influência. Quando Inácio passou por aqui em 1523 era ainda um mosteiro importante, mas totalmente controlado pelo rei. A Lei Mendizabal de 1836, forçando os monges a abandonar os seus bens, pôs um fim à vida monástica. O edifício foi saqueado, utilizado como armazém, quartel militar, escola... Após a Guerra Civil a igreja foi reconstruída e é agora uma igreja paroquial. Quando entramos na igreja, a percepção da grandeza inunda-nos: embora hoje a ornamentação seja muito simples, o peregrino não deixa de perceber a experiência espiritual que existiu e impregnou as paredes deste lugar durante muitos séculos.

Na cidade, os jesuítas estão presentes no Casal Borja, a antiga Faculdade de Filosofia e Teologia. Eucaristias dominicais são celebradas na capela da antiga casa de formação. Sant Cugat oferece todos os serviços necessários para os peregrinos. Posto de Turismo, Plaça d'Octavià, 10, tel: 936 759 952.

BARCELONA:

Como pode imaginar, uma visita a Barcelona inaciana é uma atração especial para os peregrinos. Um guia completo está disponível no separador AUTOBIOGRAFIA.

Há muito a dizer sobre a grande cidade com mais de 1,6 milhões de habitantes. Os postos de turismo da cidade fornecem uma grande quantidade de informação.

Os peregrinos terão ouvido falar da arte modernista na cidade, com as obras de Antonio Gaudí (†1926), Domènech i Montaner (†1923) ou Puig i Cadafalch (†1956); da visita essencial ao Museu Miró ou ao Museu Picasso; do museu da cidade romana e medieval ou dos restos mortais do bairro Born, atacado pelas tropas Bourbon em 1714; da impressionante catedral gótica de Barcelona, com a estátua de Santa Helena no topo que protege a cidade, como fez o imperador romano Constantino pelo seu filho; e das praias, recuperadas para a cidade desde que acolheu os Jogos Olímpicos em 1992, dos restaurantes e bares que estão por todas as ruas e avenidas da cidade, com os conhecidos mercados de La Boqueria ou Santa Caterina, na cidade velha. Em suma, não vale a pena falar mais sobre o assunto: o peregrino encontrará muito mais informação por si próprio, visitando websites e postos de turismo. A cultura e o lazer permitem ao visitante passar muitos dias nesta cidade capital.

Uma boa maneira de terminar uma visita inaciana à cidade é ir almoçar ou jantar no Restaurante Núria, muito perto da Plaza Cataluña: têm um menu especial para peregrinos, de paella de frutos do mar, que vale bem a pena. É preciso mostrar as credenciais dos peregrinos e pedir um selo. Restaurante Núria, Rambla de Canaletes, 133, tel: 933 023 847. Posto de Turismo, Plaça de Sant Jaume, Carrer de la Ciutat, 2, tel: 932 853 834. Posto de Turismo, La Rambla, 120, tel: 663 654 994.

Pistas Inacianas

Anotações: Chegando a Barcelona, continuamos a pedir a oração preparatória: que tudo na nossa vida, todas as nossas acções, intenções e operações, se ordenem ao Amor e ao Serviço de todas as pessoas e da natureza. Mantemos o mesmo espírito alegre dos últimos dias, porque cada vez mais nos unimos a Jesus Cristo na sua própria peregrinação, agora no mundo.

Petição: Rezo para que eu possa alegrar-me profundamente com Cristo ressuscitado enquanto nos juntamos aos discípulos no serviço da sua missão. Peço a Cristo que me permita reconhecê-lo na minha vida e acompanhá-lo na sua missão de reconciliação e de amor.

Reflexões: A grande cidade. Chegámos a Barcelona atravessando a cordilheira de Collcerola, tendo como ponto mais alto o monte Tibidabo. Tibidabo significa “dar-te-ei tudo”, que são as palavras que o Tentador diz a Jesus. Os ídolos do

mundo estão no quotidiano: idolatrar o dinheiro, idolatrar a segurança, idolatrar a vida confortável, idolatrar a tecnologia, idolatrar a saúde, idolatrar o ginásio... “Se me adorares - dizem-nos os anúncios televisivos - dar-te-ei tudo o que desejas”. Um falso mundo de tentações.

Entramos numa cidade de quase dois milhões de habitantes. Um mundo que pode parecer inóspito para nós. Uma realidade que não corresponde à vida que estamos a tentar viver há semanas. Talvez agora sejamos tentados a esquecer, a acreditar que tudo não passou de uma experiência agradável, mas agora temos de pôr os pés no chão e viver a vida. Talvez cheguemos à grande cidade cansados e enfraquecidos, com vontade de acabar e, portanto, sem uma boa disposição interior. Temos de estar atentos, porque o tentador é aquela voz dentro de nós que não se cala e quer sempre fazer o que lhe apetece, conduzindo-nos ao reino do egoísmo cómodo em que nos parece que os sacrifícios são inúteis. Talvez dentro de nós existam novamente aquelas vozes críticas que nos diminuem ou que prejudicam os outros e nos levam a desconfiar.

Como é que me preparo para o regresso à vida quotidiana, quando a minha peregrinação terminar? O que é que há na vida quotidiana, nas relações, nos hábitos adquiridos... que talvez fosse bom mudar? O que é que penso encontrar no meu regresso a casa?

Textos:

Lucas 4,1-14. A tentação de Jesus no deserto ensina-nos a importância da perseverança e da fidelidade a Deus. Depois de 40 dias a vaguear pelo deserto, apesar de estar fisicamente fraco, Jesus não cedeu às tentações do tentador, mostrando que a força espiritual e a confiança na palavra de Deus são essenciais para vencer as provações. Como é que vou ficar perto de Jesus?

Tiago 1:12-14. A tentação não vem de Deus, mas dos nossos próprios desejos, e temos de estar conscientes das nossas fraquezas. A tentação é boa, porque põe à prova a nossa fé e perseverança. Aqueles que resistem à tentação conhecem a vida eterna.

1 Coríntios 10:12-14. Precisamos de viver com cuidado, porque o tentador convida-nos à idolatria de todos os tipos. Não estamos sozinhos nas nossas tentações; outros enfrentaram e venceram desafios semelhantes. Deus é fiel e não permitirá que sejamos tentados para além das nossas capacidades,

providenciando sempre uma saída para que possamos resistir.

Gênesis 3:1-6. A história de Adão e Eva ensina-nos as consequências de nos afastarmos de Deus, de nos escondermos d'Ele. A serpente representa a tentação que pode parecer atractiva, mas que conduz à perdição: querer ser deus – como diz o texto – comendo uma maçã ou tomando um comprimido ou proclamando-se deus, só pode acabar em ditadura e opressão dos fracos, que não puderam proclamar-se deuses. O texto sublinha a importância de não nos deixarmos enganar pelas aparências.

Salmo 119,11. Este versículo sublinha a importância de interiorizar a palavra de Deus – no nosso coração – para resistir à tentação. Guardar as palavras de Deus no nosso coração ajuda-nos a permanecer firmes na nossa fé.

Colóquio final: Andamos e falamos com o nosso amigo e Senhor Jesus Cristo. Falamos com confiança com Ele, que conhecia bem as tentações. Pede-lhe que te acompanhe também no teu regresso a casa, vencendo todas as tentações, para edificar o Reino de Deus. Terminar com a oração do Pai Nosso.

Autobiografia

INÁCIO EM BARCELONA

Estamos agora a chegar ao fim da nossa viagem ao longo do Caminho Inaciano. Para terminar com a Barcelona inaciana, é justo oferecer ao peregrino um breve guia da visita inaciana, para que ele possa seguir com algum detalhe e ao seu próprio ritmo uma visita ao bairro de Ignácio em Barcelona. Vamos percorrer os pontos, descrevendo um breve itinerário através da cidade. A visita completa a Barcelona inaciana pode ser consultada em [San Ignacio, em Barcelona.](#)

Barcelona foi de considerável importância na vida de Santo Inácio. Após a sua longa estadia em Manresa, passou algumas semanas em Barcelona para preparar a continuação da sua viagem para a Terra Santa. A odisseia de Inácio não parou aqui: ele zarpou de Barcelona a caminho de Roma e da Terra Santa. Quando os frades franciscanos, que supervisionavam os peregrinos na Terra Santa, o enviaram de volta após apenas três semanas, Inácio viu-se de volta a Barcelona, onde empreendeu dois anos de estudos básicos de gramática latina. No total, Inácio visitou Barcelona cinco vezes, e na cidade fez muitos amigos e conheceu muitas famílias benevolentes que o ajudaram abundantemente nos seus anos de

estudo e nos inícios da Companhia de Jesus. É por isso que ele escreveu: *«Parece-me, e não tenho dúvidas, que devo mais ao povo de Barcelona do que a qualquer outra cidade nesta vida»*.

Há muitos lugares inacianos em Barcelona. Na visita devemos ter em conta que a Barcelona de Inácio tinha uma população de cerca de trinta e cinco mil habitantes, em vez dos 1,6 milhões de hoje. A cidade tinha o seu centro no que é hoje conhecido como o Barri Gòtic. Uma vez que passou mais de dois anos em Barcelona, podemos assumir que Inácio teria percorrido a maior parte das ruas da cidade velha. Andando pelo bairro de Ribera, um centro económico da cidade no seu tempo, juntamente com Santa Maria del Mar, ou pelo Bairro Gótico, podemos absorver a atmosfera do lugar, que retém muitos dos edifícios e ruas dos anos 1500. A porta de entrada para a cidade medieval amuralhada ficava na Plaza de Sant Agustí Vell, onde termina a Carrer del Portal Nou. Inácio pararia provavelmente na capela de Marcús (do século XII, no cruzamento da Carrer Carders com a Carrer Montcada), onde os viajantes veneravam uma imagem da Mãe de Deus da Guia.

Paralelamente à Via Laietana, existe uma pequena e curta rua chamada Carrer de Sant Ignasi. No tempo de Inácio, Inés Pascual, a sua grande amiga e benfeitora de Manresa, vivia numa casa que ficava onde a Carrer de Sant Ignasi foi cortada pela Carrer Princesa. A casa foi demolida quando a nova rua foi construída. Inácio estudou latim com um professor chamado Jeroni Ardèvol, que vivia no distrito de Ribera, em Carrer dels Mirallers. A basílica de Santa Maria del Mar (século XIV) é outro local inaciano importante. Ao lado da porta lateral esquerda encontra-se uma capela dedicada a Santo Inácio e, ali mesmo, uma placa comemorativa do local onde o santo pedia esmola. Outra igreja importante é a Basílica dos Santos Mártires Justo e Pastor, onde Inácio gostava de se sentar, muitas vezes na companhia de crianças, a ouvir os sermões dos Franciscanos. Nesta basílica, a sua devoção atraiu a atenção de Isabel Roser, que com o tempo se tornou uma boa amiga e importante benfeitora. A sua casa estava em frente à basílica, no edifício com motivos florais na fachada. Outros lugares inacianos podem ser apontados na cidade, mas destacamos apenas mais um. Na Carrer Casp, 27, encontra-se a igreja jesuíta do Sagrado Coração. No altar dedicado a Santo Inácio pode ser vista a espada que Inácio ofereceu à Moreneta no santuário de Montserrat.

Os peregrinos ainda podem colocar selos nas suas credenciais em muitos destes

locais inacianos. A sede jesuíta encontra-se na Carrer Roger de Llúria 13. Verifique o horário de abertura no Tel.: 933 012 350.

Comentários

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

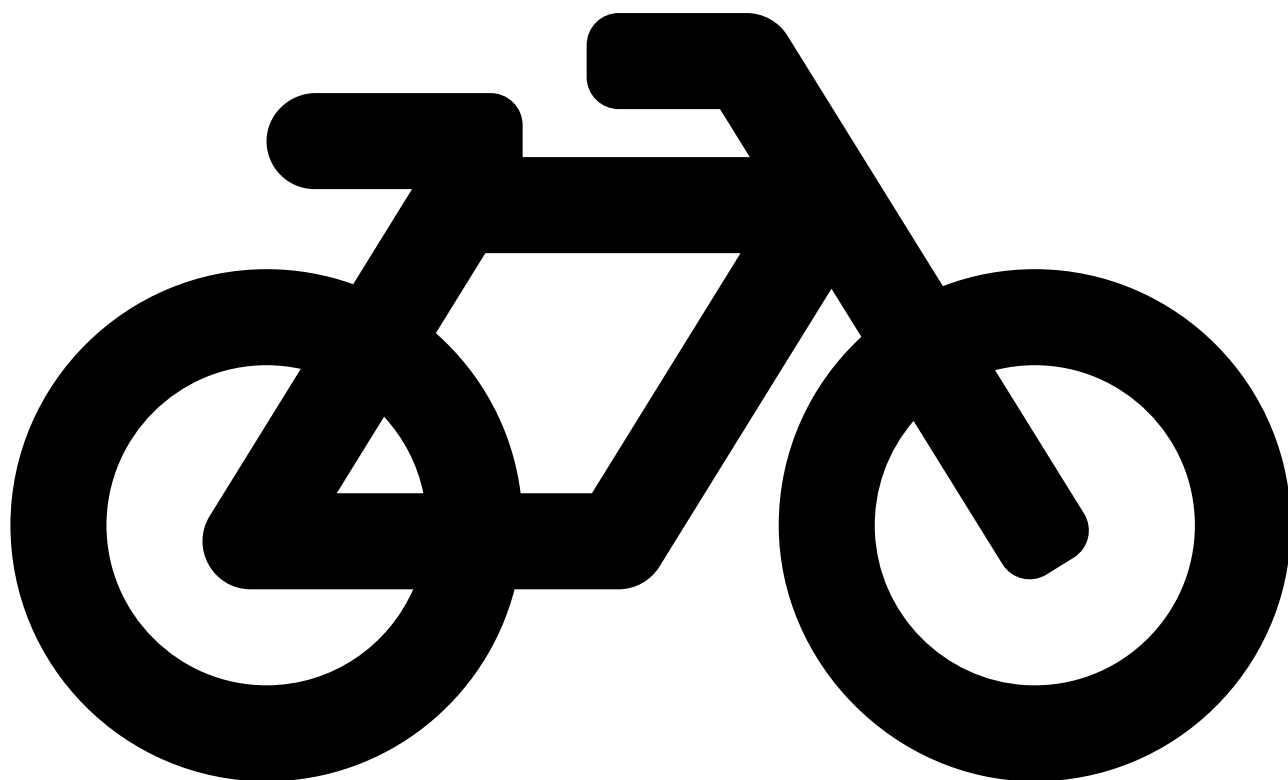
Comentário *

Nome *

Email *

Site

Δ



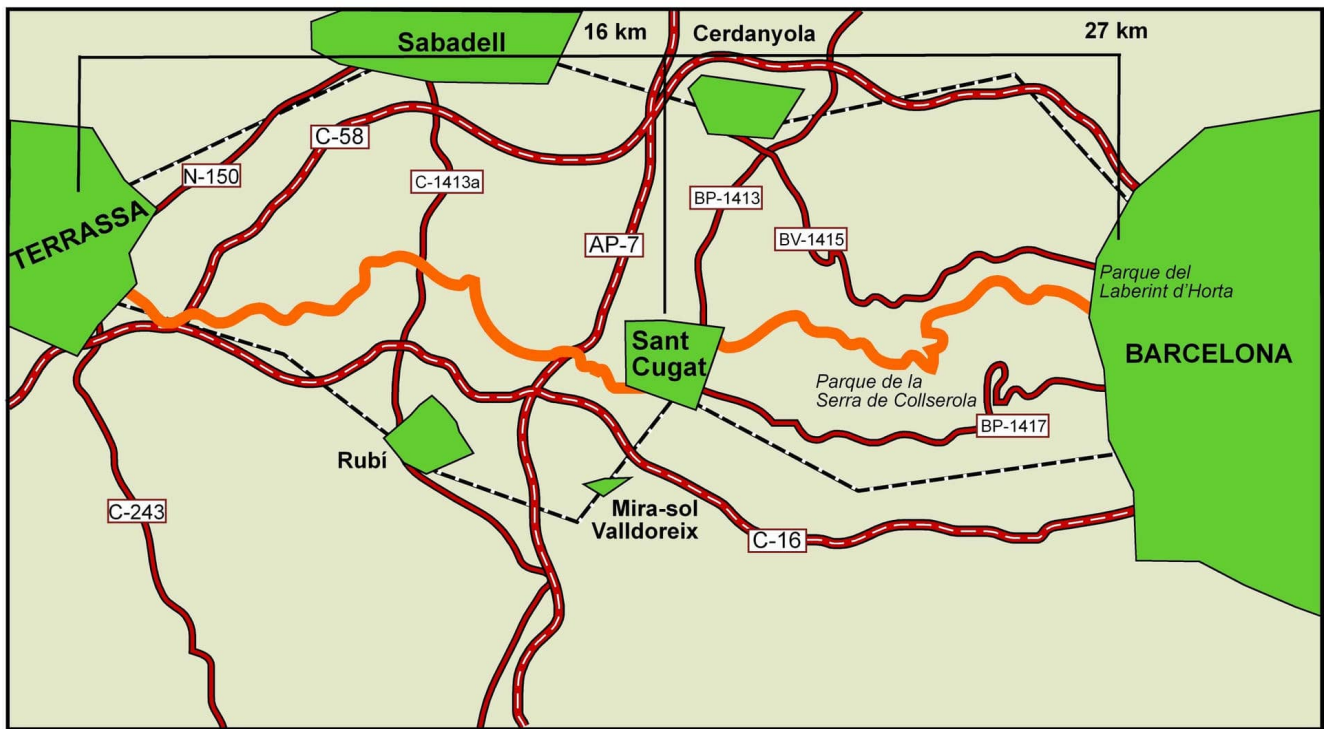
Bicicletas fácil

Sant Cugat: 16 km

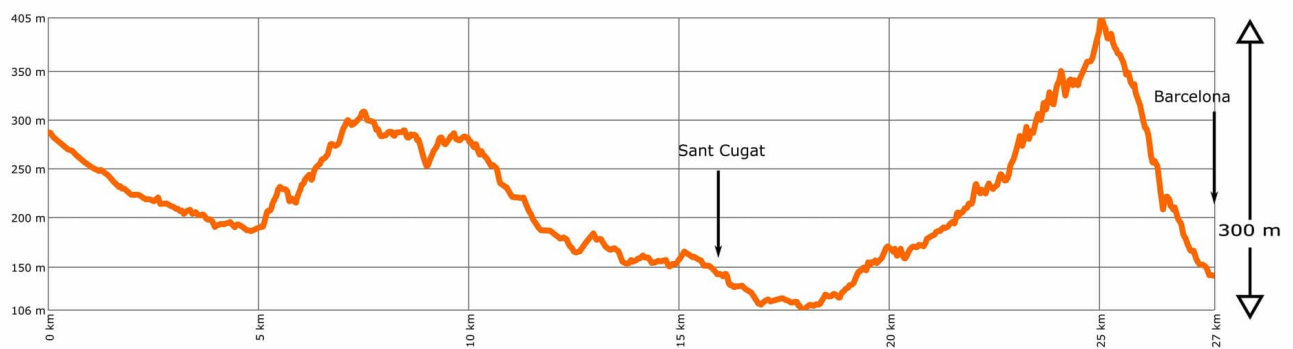
Barcelona : 27 km

Rota

Esboço da Etapa



Altimetria



O clima em San Cugat

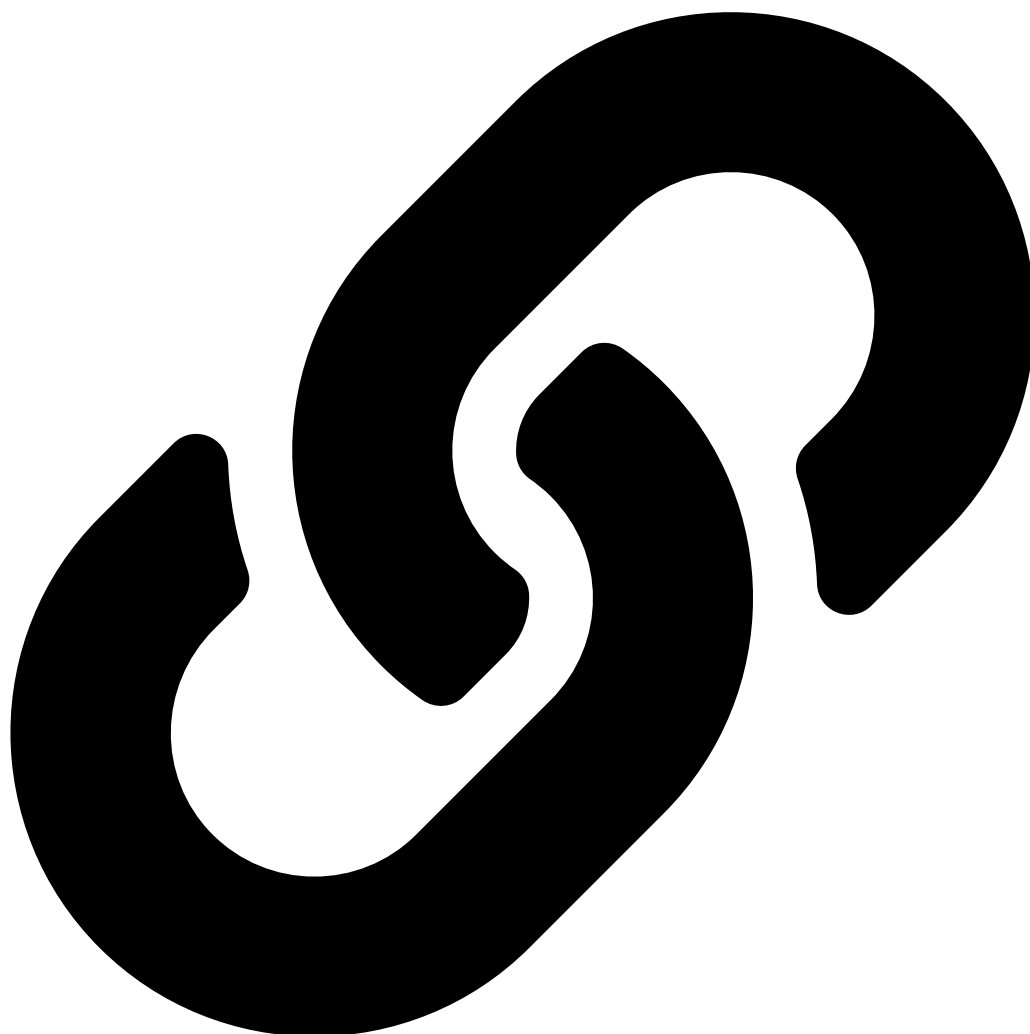
[Ver rota en Wikiloc](#)

[baixar gps](#)

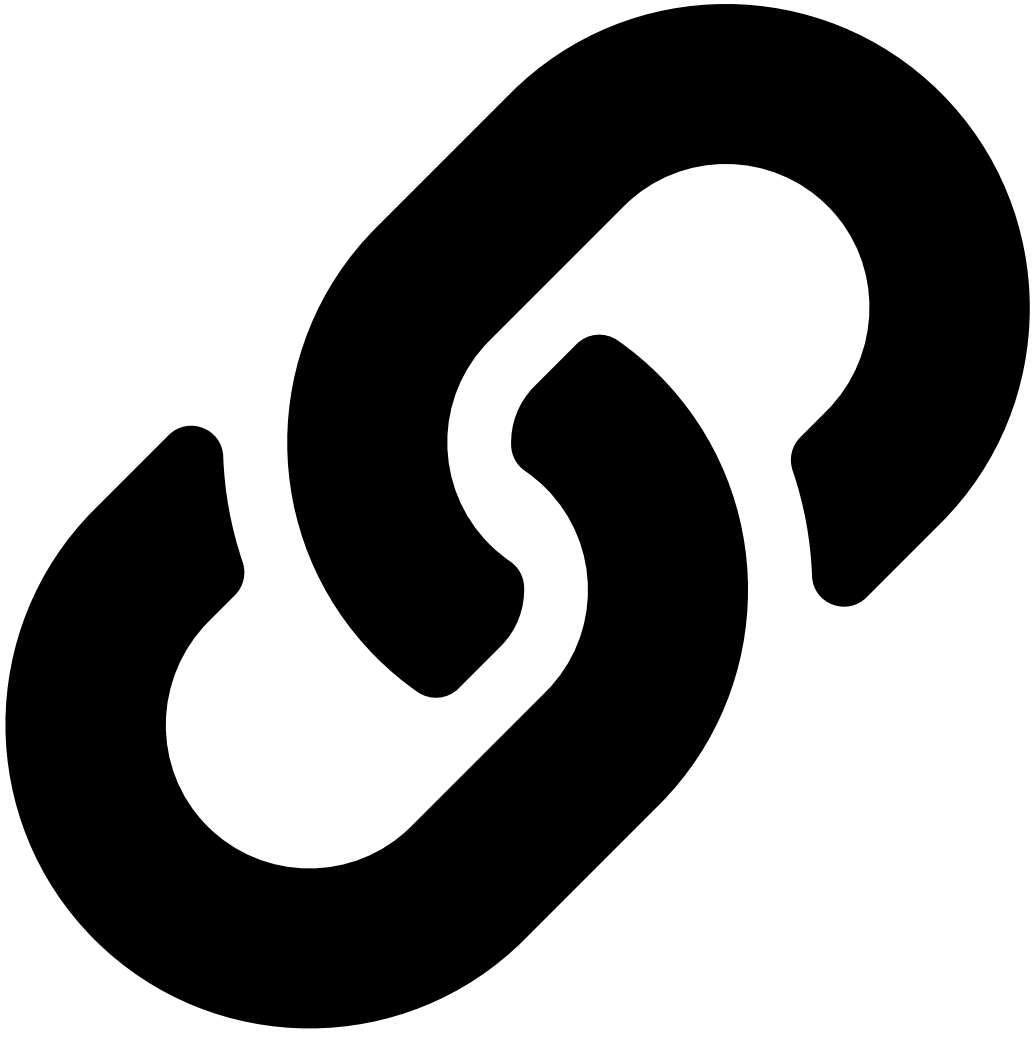
[baixar para MapOut](#)

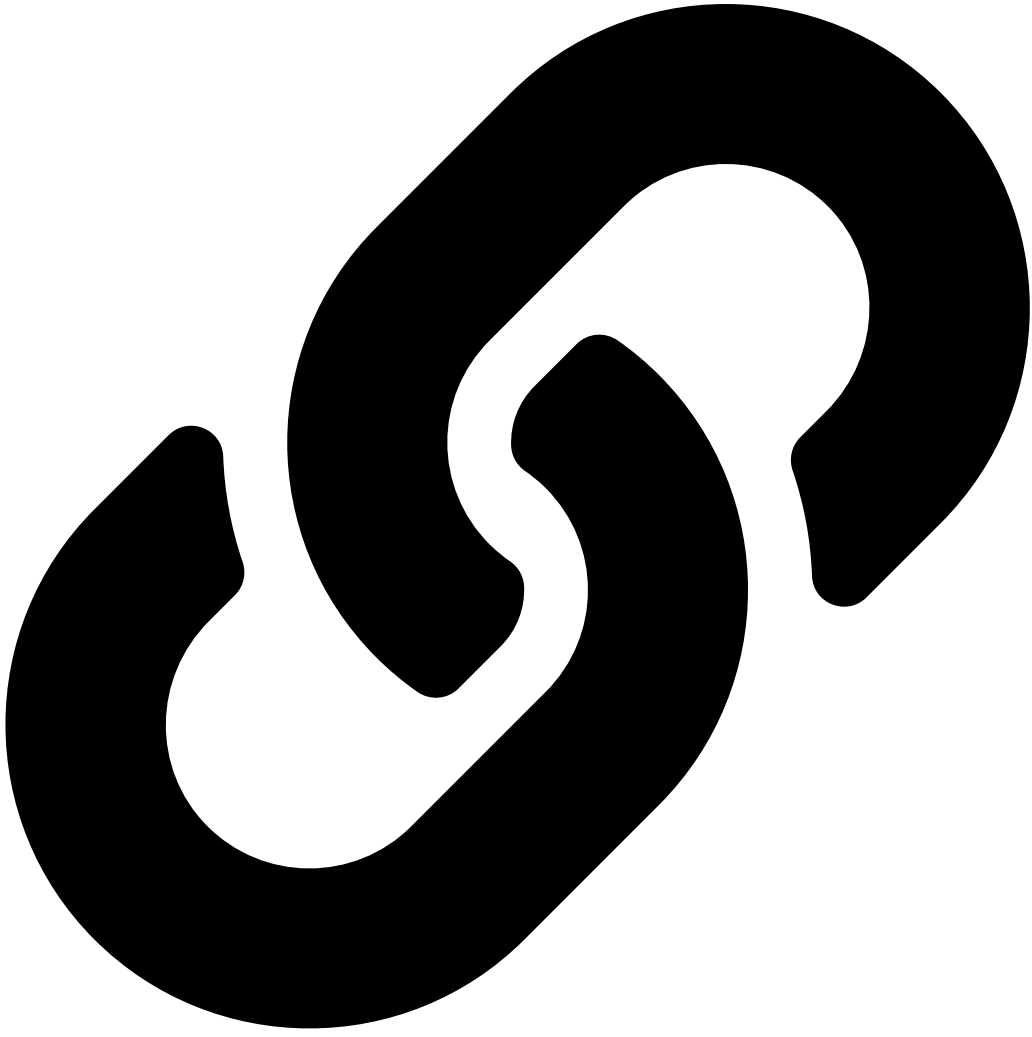
Galeria

fotografias da etapa

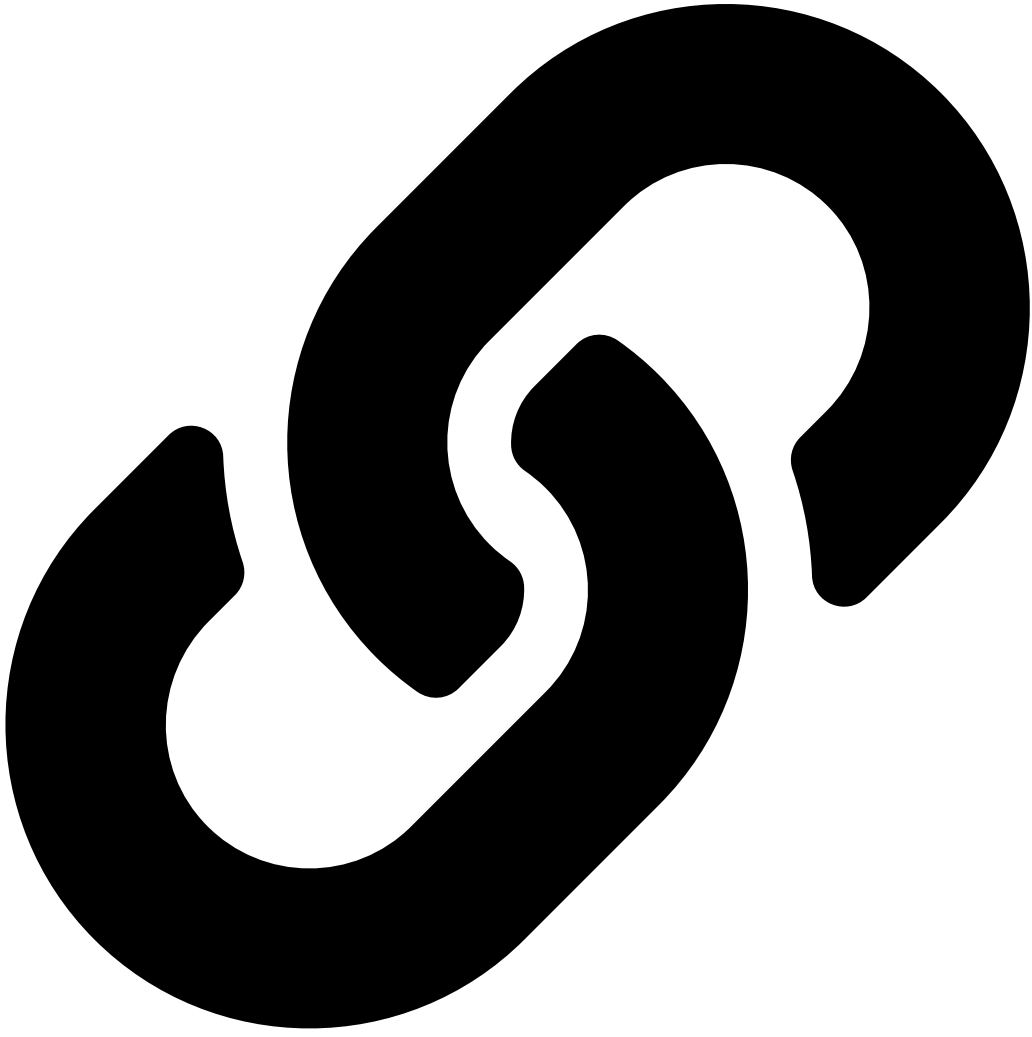




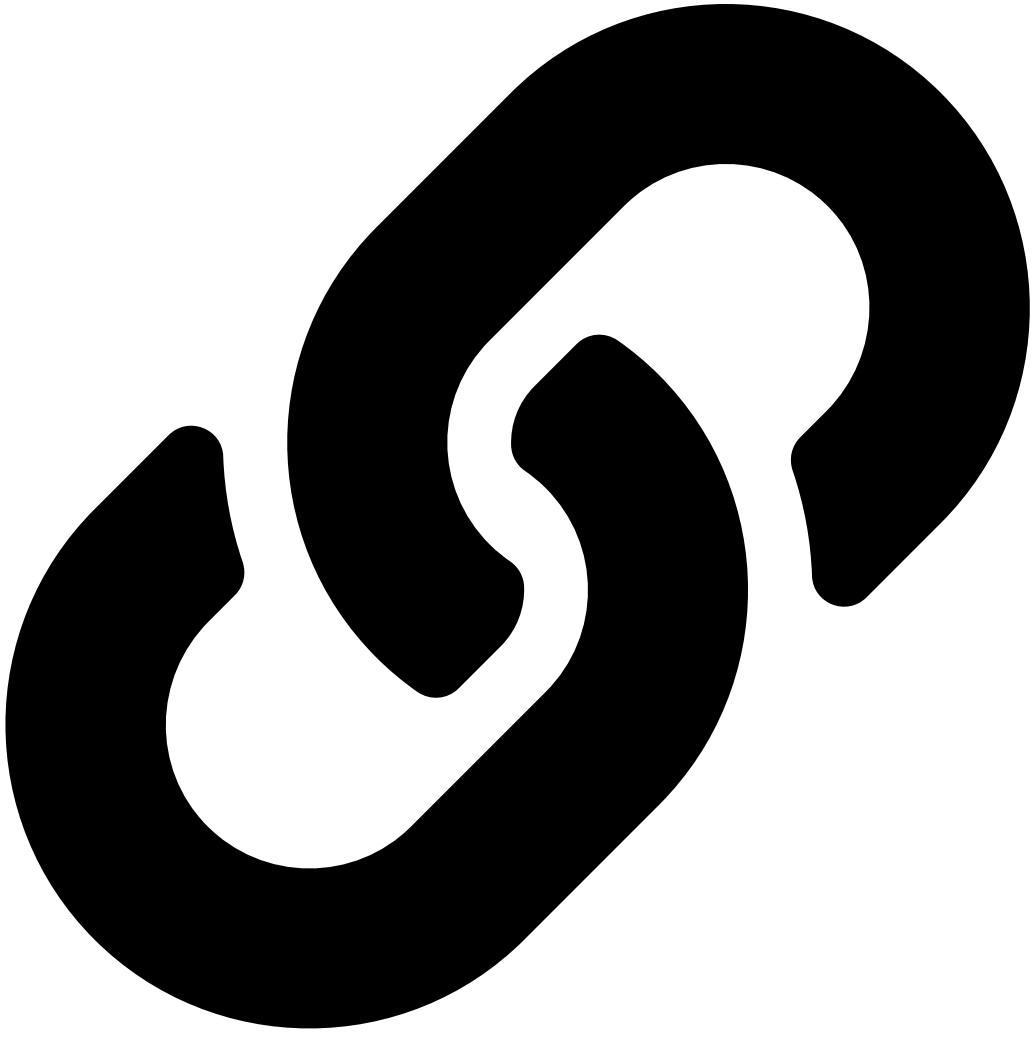






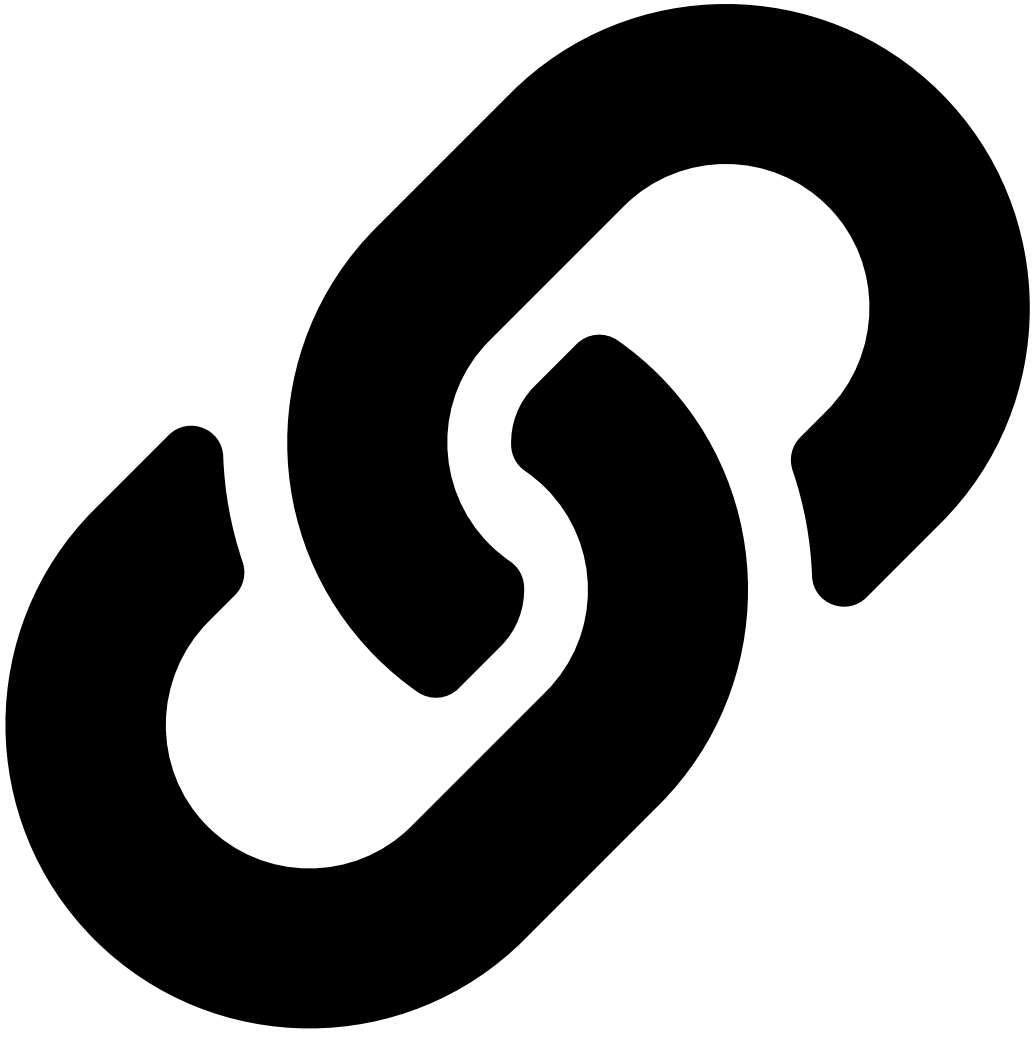
















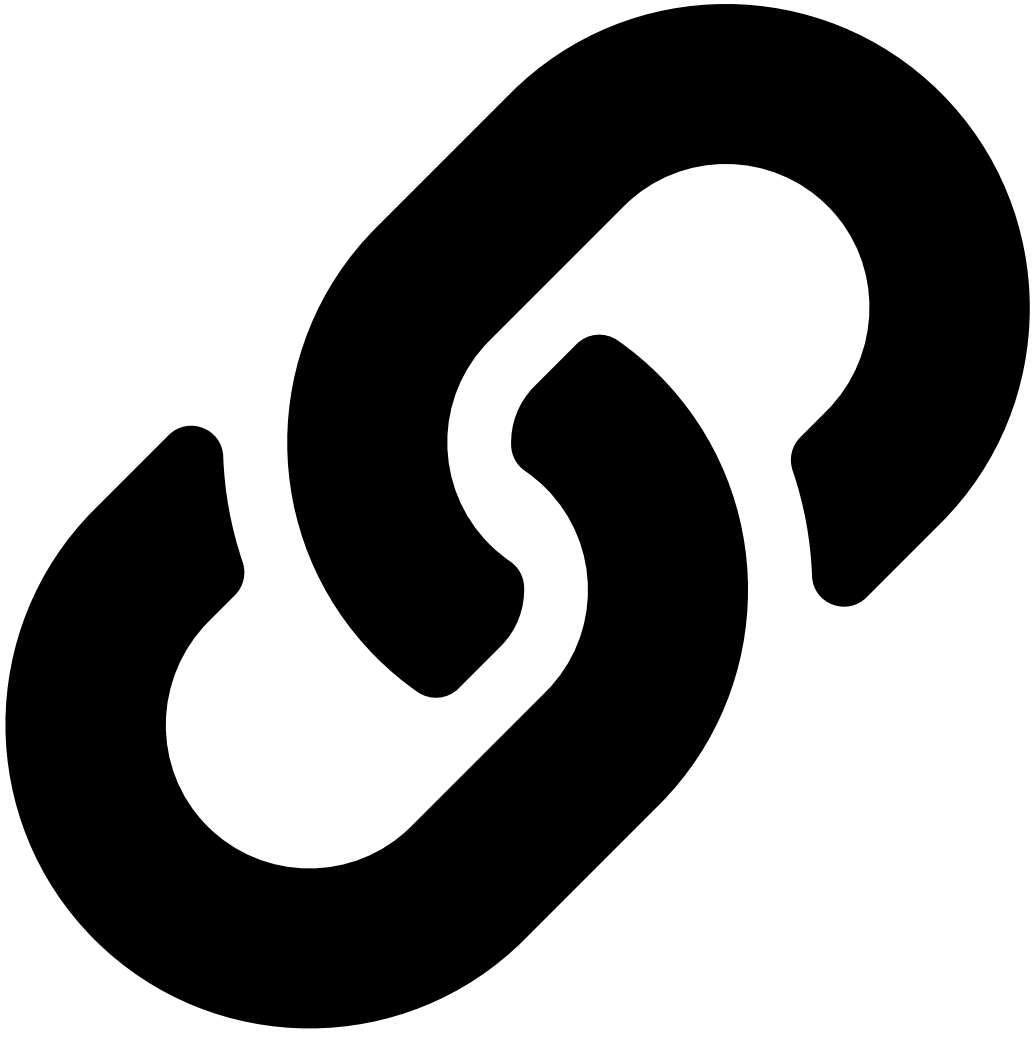




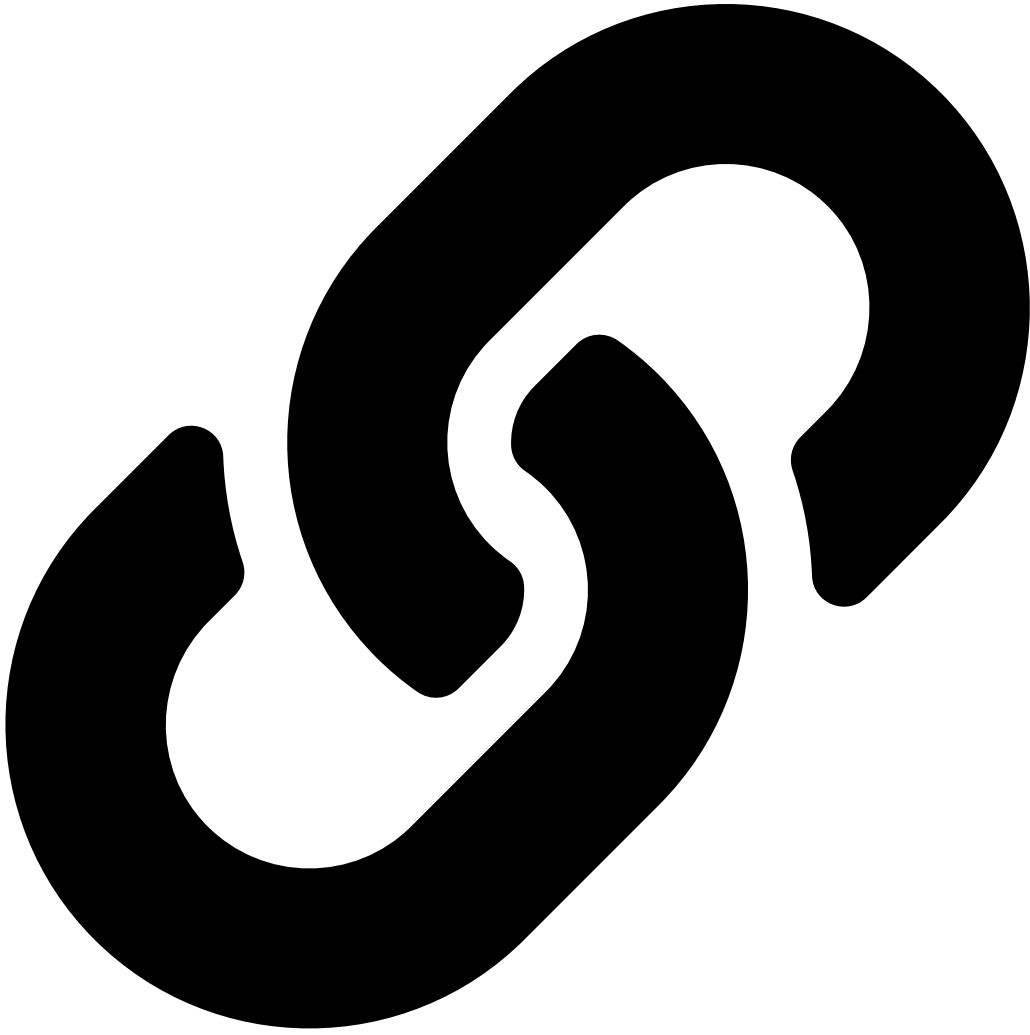












[etapa anterior](#)

[próxima etapa](#)